

14 mil estudantes no projeto Tom da Mata

Divulgação

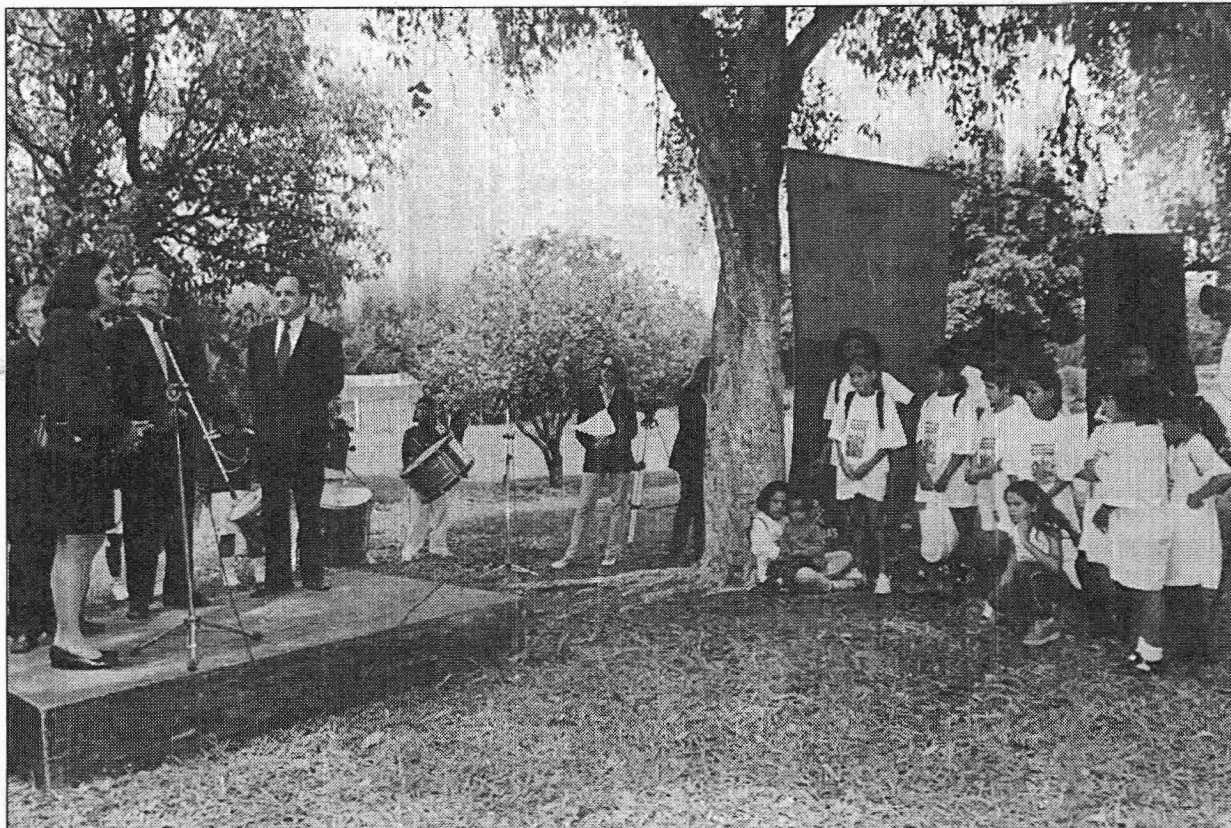
Alunos da rede pública vão estudar ecologia ouvindo música

Kits incluem fitas de vídeo, cassetes, jogos e cancionário

Alunos de escolas públicas de Brasília vão usar a música de Tom Jobim e a tecnologia para aprender a preservar a natureza. Ontem, no início da manhã, o governador Cristovam Buarque assinou convênio com a Fundação Roberto Marinho, que vai permitir a 14 escolas públicas participar do projeto Tom da Mata, um projeto de educação ambiental e musical.

Cerca de 14 mil alunos e 420 professores do Distrito Federal vão receber um kit contendo 14 vídeos, uma fita cassete e um cancionário (livro com as partituras das músicas de Tom Jobim), um kit com sementes de plantas do cerrado e um jogo *role playing game* (RPG) com aventuras ecológicas. "Somos um povo movido à música e ela pode auxiliar na aprendizagem. As experiências pedagógicas com música de que tomamos conhecimento foram muito positivas", explicou a representante da Fundação Roberto Marinho, Vilma Guimarães.

Além dos kits, a Fundação também vai fazer cursos de capacitação para os professores utilizarem o material didático e vai acompanhar a experiência que ainda está em fase de teste. A intenção é ampliar o projeto



CONVÊNIO entre o GDF e a Fundação Roberto Marinho foi assinado ontem, no Parque da Cidade

mais tarde para todo o Brasil.

Por enquanto, além de Brasília, somente outras 400 escolas de oito estados estão recebendo os kits (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo, Pernambuco, Bahia e Goiás). O Distrito Federal foi escolhido para desenvolver a fase piloto do projeto devido às experiências de educação ambiental que já vêm sendo feitas nas escolas públicas. "Aqui, você tem um ambiente privilegiado porque as escolas já discutem a educação ambiental. A educação em Brasília é um projeto vitorioso", afirmou Vilma Guimarães, que elogiou o sistema educativo do DF.

Tema

Tom Jobim foi escolhido como tema do projeto por ser reconhecido como amante da natureza, principalmente da Mata Atlântica, que já cantou em músicas de sua autoria como

Sabiá, Passarim e Águas de Março.

A cerimônia de assinatura do convênio, feita na Escola da Natureza, no Parque da Cidade, foi marcada pela apresentação de uma banda composta por dez alunos surdos do Centro de Ensino Especial nº1, de Taguatinga. Estiveram presentes também o presidente de Furnas Centrais Elétricas, Luiz Laércio Simões e o secretário de Educação, Antônio Ibañez.

O governador Cristovam Buarque, que recebeu aplausos dos alunos e professores da Escola Candanga, fez elogios ao projeto Tom da Mata, além de reafirmar a qualidade do ensino em Brasília. "Com este programa, a gente vai trazer o amor ao meio ambiente e não somente o conhecimento", disse.

Cristovam, instigado pelos jornalistas, também falou de seus planos futuros e das promessas do próximo governo. De acordo com ele, não pretende

aceitar convites nem do Governo Federal nem de governadores para exercer nenhum tipo de cargo e se mantém na oposição ao governo. "Mas não sou daqueles que dizem de antemão que não dá. Com Mário Covas (governador reeleito de São Paulo) dá para sentar e conversar sobre alternativas".

Mais uma vez, ele criticou a atual indecisão do futuro governador Joaquim Roriz de conceder o aumento dos 28% aos funcionários públicos. "Se ele não conhecia as contas públicas, não podia prometer com tanta ênfase", disse. O atual governador afirmou ainda que não está atrasado na composição da equipe de transição e que vai dar o mesmo prazo que teve quando assumiu o governo. "Equipe eu já tenho e começamos a trabalhar no dia 23 de novembro", afirmou.

HELAYNE BOAVENTURA

Repórter do Jornal de Brasília